

Partidos vão de novo à TV

MARCO ANTONIO



Roberto Freire: duas horas de exposição e debate com os estudantes do Colégio Sigma

Os candidatos à sucessão presidencial, Ulysses Guimarães (PMDB); Roberto Freire (PCB) e Paulo Maluf (PDS), e os que forem apoiados pelo PTB e pelo PSD — que fala até no ex-ministro César Cals — vão dispor de uma hora, em cadeia nacional de rádio e televisão, para intensificar sua presença junto ao eleitorado. A mesma sorte não tiveram o ex-ministro Aureliano Chaves (PFL) e o candidato que vier a ser apoiado pelo PDC.

Os partidos têm direito a transmitir congressos ou sessões públicas para difusão de seus programas, durante duas horas por ano — uma em cada semestre. Em ano eleitoral, entretanto, a veiculação de tais programas não pode ocorrer nos 120 dias anteriores ao pleito.

Com base nesta proibição, e nos pedidos que lhe foram formulados, é que o TSE fixou as datas. Os pedidos do PFL e do PDC foram negados por falta de espaço, e também porque ambos os partidos haviam obtido horário anteriormente, e dele desistiram. O calendário é o seguinte: dia 22 de junho, o PSD; 29 de junho, o PCB; 6 de julho, o PTB; 13 de julho, o PMDB e 18 de julho, o PDS.